
INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
BRASIL**

DEZEMBRO / 95

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Solange Makrakis (em exercício)

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO:

Redatores:
Myrian Thereza Ferreira
Silvio Sales

Editoração:
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Glaucia Maria de Carvalho Rizzon

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	13
Por categorias de uso	14
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	16
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	20
Por categorias de uso	22

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é amostra intencional representativa de cerca de 62% do valor do valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.
- 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do valor Agregado Industrial de 1985.
- 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

- 6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

- 7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

- 8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Os índices da produção industrial relativos a dezembro passado informam que neste mês o setor apresentou ligeira queda frente a novembro (-0,4%), interrompendo assim uma sequência de três meses de ampliação do patamar produtivo. No confronto com dezembro de 1994 (pico da série histórica dos números-índices) os resultados são bastante negativos. Há um recuo de -11,7% no indicador global da indústria, com dezessete dos vinte ramos pesquisados apresentando taxas negativas.

O fraco desempenho do setor no comparativo dezembro 95/dezembro 94 vai refletir, inclusive, no resultado final para o ano. O indicador acumulado, que em novembro assinalava acréscimo de 3,0%, chega ao final do ano revelando uma expansão de 1,7%, marca bem inferior às registradas em 1993 e 1994, ambas na faixa dos 7,5%.

A queda de produção observada entre novembro e dezembro do ano passado atingiu os segmentos de bens de capital (-3,3%) e de bens de consumo duráveis (-3,1%). A produção de bens intermediários (0,1%) ficou praticamente estável, enquanto que a de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (1,7%), cresceu pelo quinto mês consecutivo, acumulando entre julho e dezembro uma expansão de 9,0%. Por gêneros, destaca-se positivamente a indústria alimentar, que entre novembro e dezembro revelou crescimento de 3,0%, e cuja produção vem se ampliando continuamente há sete meses, período em que acumulou acréscimo de 16,9%. Negativamente, vale destacar a trajetória da indústria mecânica com quedas mensais desde fevereiro do ano passado. Entre janeiro e dezembro de 1995 este gênero acusa retração de -38,6%, basicamente em consequência da redução no nível de atividade na área de equipamentos para agricultura.

O baixo resultado do setor fabril no indicador mensal de dezembro (-11,7%) não chegou a surpreender, uma vez que a comparação com um período base caracterizado pelo rápido aquecimento da atividade industrial (dezembro 94), já antecipava um índice bastante negativo. Ressalte-se que esse foi o pior resultado deste tipo de indicador desde agosto de 1992. Todas as categorias de uso apresentaram queda, com exceção da de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (0,1%). A principal queda ocorreu em bens de capital (-32,7%), em consequência, principalmente, das reduções na produção de colhedoras agrícolas (-67,0%) e tratores agrícolas de 55 a 100 HP (-84,1%). O segmento de bens intermediários mostrou decréscimo de -12,4%,

influenciado sobretudo pelo fraco desempenho da produção de tecidos de algodão (-29,6%), tecidos de filamentos contínuos (-29,8%) e petróleo em bruto (-6,1%). Na área de duráveis, a taxa de -3,7% decorre dos resultados verificados na produção de automóveis (-2,9%) e bicicletas (-62,5%), já que o segmento de eletrodomésticos apresentou crescimento de 4,1% neste indicador. Os índices por gênero confirmam o perfil generalizado da queda na produção industrial dentro da comparação dezembro 95/dezembro 94, apenas as indústrias de alimentos (15,0%), farmacêutica (1,4%) e de fumo (0,9%), não exibiram taxas negativas. Entre os dezessete ramos industriais com queda, vale destacar: mecânica (-36,7%), têxtil (-29,0%), material de transporte (-24,6%) e vestuário (-20,8%).

A moderada performance da atividade fabril em 1995, com expansão de apenas 1,7%, caracteriza-se por desempenhos bastante diferenciados dos vários segmentos industriais pesquisados. As taxas anuais, segundo gêneros de indústria, mostram resultados que variam entre os -16,8% registrados em couros e peles e os 18,2% de expansão assinalados em farmacêutica. Também por categorias de uso é possível verificar esse traço: bens intermediários (0,3%) e bens de capital (0,4%) situam-se abaixo da média global da indústria; enquanto bens de consumo semiduráveis e não duráveis (4,1%) e bens de consumo duráveis (12,0%) alcançam taxas bem acima do índice global.

Entre os ramos com as performances mais desfavoráveis encontram-se têxtil (-5,7%) e vestuário (-7,2%), em especial o subsetor de calçados (-12,9%). A desaceleração do consumo na área dos semiduráveis (confeções e calçados) e a crescente participação de produtos importados estão na base deste comportamento. Também as atividades industriais articuladas com a demanda agrícola por insumos, máquinas e equipamentos exibiram resultados negativos. A produção de adubos, fertilizantes e corretivos do solo decresceu -12,1%, a de bens de capital para agricultura -33,8% e a de peças para equipamentos agrícolas -21,9%.

Por outro lado, vários segmentos fabricantes de bens de consumo (duráveis e não duráveis) chegaram ao final de 1995 com índices de crescimento expressivos. Na área dos duráveis, o grande destaque são os eletrodomésticos que ampliaram sua produção em 18,5%, com taxas positivas em todos os grupos de produtos: linha branca (13,9%), linha marrom (20,2%) e eletroportáteis (18,3%). A redução de preços, o início de um novo ciclo de endividamento, a existência de uma demanda reprimida, e a própria estabilização da economia seriam os fatores de sustentação desse crescimento. Entre os não duráveis, além da própria indústria farmacêutica (18,2%) que liderou a expansão entre os gêneros industriais, há vários subsetores, principalmente na área

de alimentação, com números bastante positivos: laticínios (14,1%), abate e preparação de aves (9,4%), bebidas (17,4%), chocolates (33,4%) e óleos vegetais (16,1%). Também aqui, a estabilização econômica e a manutenção do poder de compra dos consumidores seriam os fatores explicativos da ampliação da demanda de produtos de consumo popular.

O resultado anual na produção de bens de capital, acréscimo de 0,4%, reflete principalmente a forte retração do investimento agrícola, já que a produção de máquinas e equipamentos destinados a este setor revelou uma redução de -33,8%. No segmento produtor de bens de capital seriados para fins industriais, o quadro é de um resultado muito favorável (13,0%), assim como na área de equipamentos para o setor de energia elétrica (17,0%) e de bens de capital para uso misto (17,2%). Há que se destacar, ainda, os índices negativos observados em construção naval (-7,3%) e na indústria ferroviária (-40,5%).

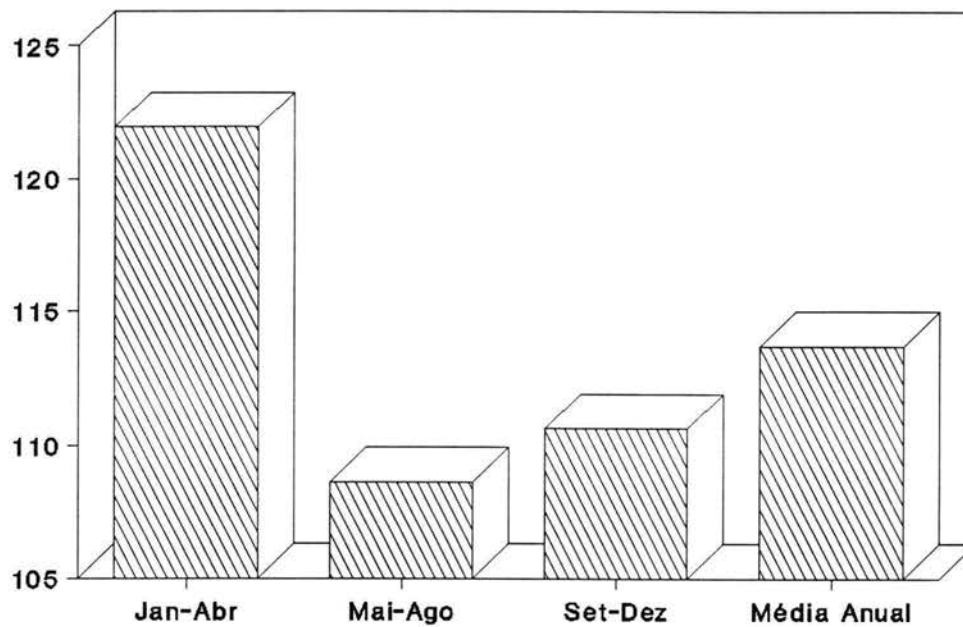
A indústria de bens intermediários (0,3%), teve seu desempenho influenciado não só pelos fracos resultados assinalados por têxtil, adubos e fertilizantes, couros e peles e madeira, como também pela maior presença de insumos e matérias-primas importados na composição final dos produtos industriais. Também o comportamento da indústria da construção civil (0,1%), que absorve parte considerável da produção de bens intermediários da indústria, contribuiu para este resultado. Por outro lado, destaca-se positivamente o crescimento da fabricação de embalagens (7,4%), indicador indireto da produção de bens de consumo em geral.

É possível identificar três fases na evolução da produção fabril ao longo de 1995. Pela série com ajuste sazonal, observa-se que nos primeiros quatro meses do ano, embora apresentando tendência declinante, a indústria operou em patamares elevados (ver gráficos). É a partir de maio que os efeitos das seguidas medidas de política econômica adotadas pelo governo visando reduzir o consumo, começam a refletir sobre o nível de atividade do setor, que se reduz rápida e continuamente até agosto. A terceira fase, iniciada em setembro, caracteriza-se por uma lenta recuperação dos níveis de produção, provavelmente em decorrência de uma moderada reativação do consumo e da proximidade do fim do ano, fase tradicional de aumento no ritmo dos negócios. Embora essa tenha sido a tendência global, é possível observar que no caso de bens de capital, a trajetória foi de contínua queda, e que para bens de consumo duráveis houve praticamente uma estabilização no patamar produtivo ao longo do ano.

Em relação aos índices para os primeiros meses de 1996, é provável que o

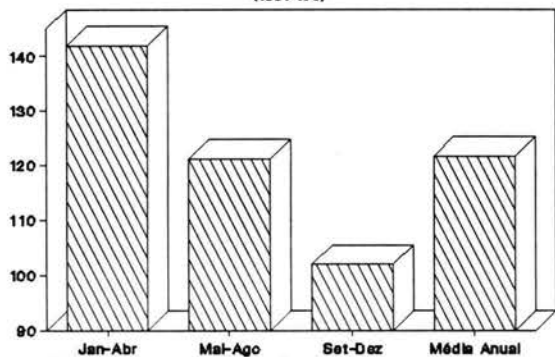
confronto com iguais meses de 1995 (base de comparação elevada) leve a resultados negativos, como ocorreu em dezembro. Por outro lado, na comparação mês/mês anterior, na série com ajuste sazonal, é possível esperar a manutenção da tendência positiva (interrompida em dezembro), já que os indicadores de vendas no varejo, neste início de ano, vêm apresentando resultados positivos.

INDUSTRIA GERAL
INDICES DE BASE FIXA MENSAL - 1995 (*)
(1991=100)



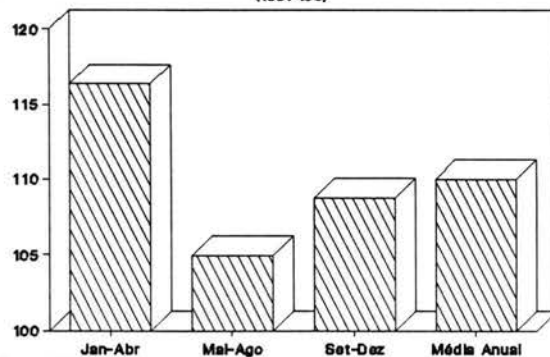
Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
(*) série com ajuste sazonal

BENS DE CAPITAL
INDICES DE BASE FIXA MENSAL - 1996^(*)
(1991=100)



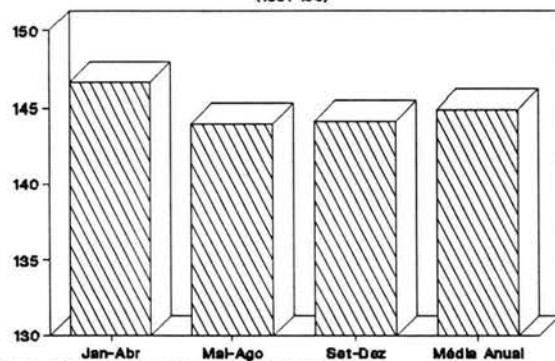
Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
(*) Série com ajuste sazonal

BENS INTERMEDIARIOS
INDICES DE BASE FIXA MENSAL - 1996^(*)
(1991=100)



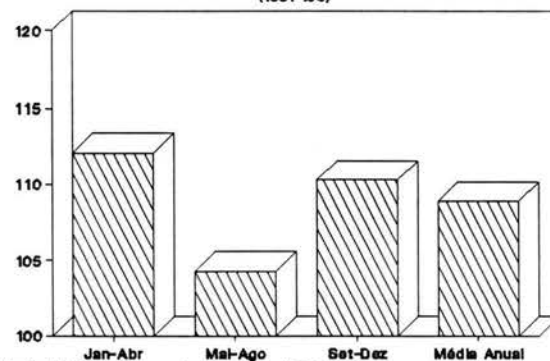
Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
(*) série com ajuste sazonal

BENS DE CONSUMO DURAVEIS
INDICES DE BASE FIXA MENSAL - 1996^(*)
(1991=100)



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
(*) série com ajuste sazonal

BENS DE CONSUMO NÃO DURAVEIS
INDICES DE BASE FIXA MENSAL - 1996^(*)
(1991=100)



Fonte: IBGE/DPE/Departamento de Indústria
(*) série com ajuste sazonal

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
SEGUNDO CATEGORIAS DE USO - DEZEMBRO / 95

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	MÊS/MÊS *	MENSAL	ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO 12 MESES
BENS DE CAPITAL	- 3,3	-32,7	0,4	0,4
BENS INTERMEDIÁRIOS	0,1	-12,4	0,3	0,3
BENS DE CONSUMO	0,9	- 0,7	5,7	5,7
DURÁVEL	- 3,1	- 3,7	12,0	12,0
SEMIDURÁVEL e NÃO DURÁVEL	1,7	0,1	4,1	4,1
INDÚSTRIA GERAL	- 0,4	-11,7	1,7	1,7

Fonte: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA
 (*) Com Ajuste Sazonal

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
ÍNDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - DEZEMBRO 95

G Ê N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S Á V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.22	Petroleo em bruto Minério de estanho - incl. concentrado
MIN. NÃO-METÁLICOS....	0.15	Cimento comum Frascos de vidro de menos de 375 ml
METALURGICA.....	-0.20	Vergalhões de aço (lisos e nervurados) - excl. relaminado Fio-maquina de aço comum e especiais - excl. relaminado
MECANICA.....	-0.47	Tratores agrícolas, de 55 a menos de 100 HP Tratores agrícolas, de 100 HP ou mais
MAT. ELETRICO E COM...	1.14	Aparelhos receptores de televisão a cores Microcomputadores e minicomputadores
MAT. DE TRANSPORTE....	0.17	Caminhões de 20 t de CMT ou mais (diesel) Motocicletas até 125 cm ³ de cilindradas
MADEIRA.....	-0.05	Madeira compensada Esquadrias de madeira (portas, janelas, alizares, etc.)
MOBILIARIO.....	0.08	Armarios de madeira, p/quartos Persianas de qualquer material
PAPEL E PAPELÃO.....	0.01	Caixas de papelão corrugado Papel de acabamento especial (impregnado ou revestido)
BORRACHA.....	-0.00	Pneumaticos p/tratores e maquinas de terraplenagem Camaras-de-ar p/pneumaticos de caminhões e onibus
COUROS E PELES.....	-0.09	Cortes de couro p/calçados Vaquetas
QUIMICA.....	-0.08	Fertilizantes compostos NPK Oleo diesel
FARMACEUTICA.....	0.26	Vitaminas Antibioticos dosados (trimetoprim e outros) - excl. topicos
PERF., SABÕES, VELAS..	0.04	Crems p/pele Sabões e crems p/lavar e enxaguar cabelos
PROD. MAT. PLASTICAS..	0.20	Mangueiras, canos e tubos de plastico Artigos de matl. plastico, p/uso doméstico
TEXTIL.....	-0.30	Tecido acabado ou beneficiado de algodão Fio cru de algodão
VEST., CALÇ., ART. TEC...	-0.32	Botas, sandalias esporte e sapatos de couro p/homens Blusas, blusões e camisas esporte
PROD. ALIMENTARES.....	0.82	Molhos preparados - excl. p/massas Oleo de soja, em bruto
BEBIDAS.....	0.19	Cervejas - incl. chope Refrigerantes
FUMO.....	-0.04	Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)
INDUSTRIA GERAL.....	1.71	

FORNE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) $C = \frac{(I - 100)}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO,

I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	117,76	115,29	100,97	97,44	95,35	88,32	103,80	102,96	101,71	105,52	104,05	101,71
EXTRATIVA MINERAL....	119,55	115,27	111,07	114,66	111,68	97,20	102,90	103,69	103,10	102,70	103,74	103,10
IND. TRANSFORMAÇÃO...	117,62	115,30	100,18	96,29	94,27	87,63	103,86	102,91	101,60	105,74	104,07	101,60
MIN. NÃO-METALICOS..	103,35	102,75	99,70	97,23	95,85	92,33	106,44	105,40	104,22	107,58	106,22	104,22
METALURGICA.....	111,61	107,96	101,56	87,81	85,51	82,26	101,46	99,90	98,36	104,07	101,47	98,36
MECANICA.....	101,12	103,86	88,14	72,25	71,74	63,28	101,77	98,67	95,48	105,86	101,17	95,48
MAT. ELETRICO E COM.	136,48	143,03	116,26	107,35	106,68	95,82	117,55	116,43	114,67	117,98	116,78	114,67
MAT. DE TRANSPORTE..	139,36	138,33	100,70	98,16	92,46	75,41	105,93	104,57	102,14	107,69	105,93	102,14
MADEIRA.....	99,10	101,26	89,75	94,92	97,18	90,85	96,78	96,82	96,34	98,00	97,98	96,34
MOBILIARIO.....	116,44	122,97	116,75	91,17	89,14	87,82	110,71	108,15	106,06	112,59	109,29	106,06
PAPEL E PAPELÃO.....	104,13	103,67	96,79	90,76	91,81	85,89	102,74	101,67	100,26	103,86	102,45	100,26
BORRACHA.....	104,66	101,79	100,11	84,01	84,12	84,07	103,18	101,32	99,81	106,12	103,47	99,81
COUROS E PELES.....	84,90	86,36	74,87	85,78	87,20	84,20	82,69	83,09	83,17	83,72	83,11	83,17
QUIMICA.....	135,07	122,37	105,03	107,34	104,35	97,52	99,24	99,73	99,55	101,10	100,79	99,55
FARMACEUTICA.....	110,93	114,70	94,37	110,45	104,37	101,37	121,34	119,60	118,15	122,08	119,74	118,15
PERF., SABÕES, VELAS	117,94	118,77	107,64	99,97	98,18	89,07	108,07	107,03	105,33	110,98	109,16	105,33
PROD. MAT. PLASTICAS	116,60	118,04	105,40	99,42	97,06	91,16	114,35	112,40	110,34	116,82	113,98	110,34
TEXTIL.....	84,17	83,28	70,21	79,59	78,38	70,95	98,39	96,43	94,30	101,81	98,48	94,30
VEST., CALÇ., ART. TEC.	97,43	100,13	85,05	89,28	82,35	79,19	95,56	94,09	92,76	98,04	95,11	92,76
PROD. ALIMENTARES...	131,83	127,39	114,86	113,15	116,02	114,98	106,22	107,17	107,80	105,74	106,94	107,80
BEBIDAS.....	120,79	129,38	122,41	103,12	103,95	99,69	121,37	119,36	117,35	122,24	120,32	117,35
FUMO.....	50,70	51,44	47,49	98,55	101,39	100,90	94,37	94,67	94,90	95,59	95,11	94,90

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CAPITAL.....	104,05	108,24	90,82	77,65	78,86	67,27	106,66	103,77	100,38	109,83	105,82	100,38
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2.....	102,26	107,87	97,12	77,38	79,36	71,12	106,63	103,81	100,73	109,64	105,80	100,73
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL.....	111,37	109,78	64,93	78,68	76,91	50,48	106,77	103,59	98,95	110,58	105,90	98,95
BENS INTERMEDIARIOS.	114,73	110,06	98,50	98,31	94,94	87,62	102,18	101,48	100,30	104,10	102,68	100,30
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND..	55,62	74,94	64,33	94,33	147,21	101,85	97,93	102,44	102,38	90,88	100,15	102,38
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND..	152,18	133,87	103,91	111,81	122,19	123,01	108,49	109,80	110,70	109,26	109,95	110,70
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS.	77,28	72,11	70,55	112,48	107,41	110,46	104,58	104,77	105,11	103,71	104,32	105,11
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR..	111,51	108,10	96,88	91,32	88,84	83,60	101,86	100,55	99,07	104,51	102,13	99,07
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS.	121,09	115,66	110,85	115,91	112,10	93,88	101,75	102,65	101,86	101,92	102,96	101,86
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR..	125,74	115,69	111,52	121,05	107,21	94,72	98,58	99,37	98,94	100,04	100,24	98,94
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	104,84	104,51	78,82	96,47	94,27	79,66	103,45	102,59	100,82	105,30	103,66	100,82
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	127,03	124,22	104,35	94,54	88,87	81,42	104,39	102,87	101,09	106,27	104,38	101,09

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
BENS DE CONSUMO.....	125,93	126,87	109,31	104,55	102,91	99,35	106,63	106,25	105,67	107,24	106,62	105,67
DURAVEIS (1/3).....	155,63	161,91	124,70	111,07	107,26	96,28	114,18	113,44	112,01	114,13	113,64	112,01
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3.....	150,97	159,65	124,45	109,79	107,54	98,69	119,01	117,76	116,15	118,56	117,61	116,15
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	164,88	168,45	129,93	117,06	110,32	97,09	101,46	102,31	101,90	102,06	103,00	101,90
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL.	164,64	156,34	102,07	98,55	91,11	68,80	132,43	126,97	121,01	132,90	128,20	121,01
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)....	119,87	119,73	106,17	102,95	101,77	100,12	104,74	104,43	104,07	105,51	104,86	104,07
4.SEMIDURAVEIS....	105,84	109,16	95,10	90,31	84,77	82,01	100,25	98,52	97,01	102,59	99,64	97,01
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8.....	111,53	113,45	97,20	104,15	99,76	94,54	114,52	112,98	111,39	115,92	113,73	111,39
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO.	82,03	78,71	64,72	104,11	97,61	95,46	89,05	89,71	90,06	90,50	89,97	90,06
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO.	127,90	130,45	124,64	112,02	111,68	110,97	107,89	108,27	108,51	107,52	108,21	108,51
8.CARBURANTES.....	143,25	125,58	96,35	106,09	123,27	131,44	95,30	97,64	99,56	94,85	97,39	99,56

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
EXT. MIN. METALICOS.	114,78	105,47	104,27	119,10	111,76	118,82	109,46	109,66	110,38	106,41	108,02	110,38
EXT. MIN. NÃO-META- LICOS.....	106,53	167,52	161,49	71,31	103,69	90,76	98,20	98,96	97,87	103,62	101,77	97,87
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL.....	121,57	116,23	111,69	115,99	112,45	94,12	101,84	102,76	101,98	101,99	103,06	101,98
EXT. CARVÃO MINERAL.	101,85	93,45	77,62	112,15	97,09	82,43	97,90	97,82	96,54	98,58	98,54	96,54
CIMENTO E CLINQUER..	101,43	101,33	104,80	97,90	103,91	101,66	109,45	108,90	108,21	109,93	109,27	108,21
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO.....	89,32	89,66	83,11	97,19	93,24	85,63	104,71	103,61	102,02	107,49	105,60	102,02
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO.....	122,52	113,69	107,30	116,64	98,24	91,99	125,25	122,38	119,44	123,18	121,02	119,44
OUTROS PROD. DE MI- NER. NÃO-METALICOS.	103,71	104,86	100,00	91,62	91,72	89,19	100,46	99,62	98,71	102,22	100,81	98,71
SIDERURGIA.....	110,92	104,59	105,38	89,22	88,21	88,43	97,82	96,93	96,20	99,50	97,98	96,20
METALURGIA DOS NÃO- FERROSOS.....	98,14	103,48	98,88	79,11	84,49	81,71	109,82	107,20	104,83	113,35	109,36	104,83
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO.....	104,98	98,38	80,53	75,08	70,60	62,74	99,86	96,99	94,15	102,87	98,82	94,15
OUTROS PROD. META- LURGICOS.....	124,62	121,98	105,72	97,39	88,94	80,84	104,60	102,98	101,00	108,36	105,11	101,00
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	109,63	109,85	93,53	83,98	78,21	63,73	107,70	104,69	100,73	110,62	106,80	100,73
TRATORES E MAQ. RO- DOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS.....	47,41	42,44	45,15	25,49	25,92	34,51	67,68	63,73	61,68	77,16	68,28	61,68
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	141,81	191,41	151,28	88,46	106,43	86,49	115,59	114,53	111,71	116,97	114,99	111,71

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.....	124,67	121,51	103,46	99,67	92,30	84,82	114,17	111,86	109,44	117,11	113,37	109,44
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	126,17	138,94	112,10	95,89	97,06	88,38	123,65	120,51	117,48	123,44	120,94	117,48
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	115,90	118,20	111,24	109,71	114,99	107,17	124,67	123,74	122,27	123,64	123,92	122,27
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM.	190,54	195,24	129,05	133,93	126,05	115,57	119,88	120,47	120,15	117,96	119,24	120,15
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS.....	153,77	154,36	104,29	106,80	102,14	78,93	109,99	109,20	106,76	110,45	109,99	106,76
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS.....	136,44	132,69	103,84	99,29	90,21	79,23	104,60	103,18	101,25	106,08	104,45	101,25
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO.....	100,90	101,24	93,43	87,25	89,94	98,92	92,48	92,27	92,70	92,03	91,50	92,70
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO..	62,45	76,84	57,11	34,09	37,88	28,73	67,52	63,55	59,51	84,65	71,72	59,51
FAB. OUTROS VEICULOS	131,38	125,50	87,30	94,45	88,99	66,80	117,72	114,30	109,58	120,83	116,59	109,58
INDUST. DA MADEIRA..	99,10	101,26	89,75	94,92	97,18	90,85	96,78	96,82	96,34	98,00	97,98	96,34
INDUST.DO MOBILIARIO	116,44	122,97	116,75	91,17	89,14	87,82	110,71	108,15	106,06	112,59	109,29	106,06
CELULOSE E PASTA ME- CANICA.....	104,86	105,02	98,02	92,93	97,70	88,29	101,67	101,31	100,19	102,02	101,61	100,19
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL....	113,86	112,75	105,21	92,85	91,45	86,01	105,97	104,49	102,79	107,65	105,61	102,79
INDUST. DA BORRACHA.	104,66	101,79	100,11	84,01	84,12	84,07	103,18	101,32	99,81	106,12	103,47	99,81

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUIMICOS.....	110,65	109,88	107,18	95,03	98,18	95,64	97,73	97,77	97,59	99,83	99,17	97,59
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	157,55	111,98	56,01	98,37	128,29	145,02	96,01	98,56	100,14	96,48	99,23	100,14
REFINO DE PETROLEO..	129,83	123,24	118,18	121,25	110,78	101,95	98,75	99,85	100,03	99,54	100,26	100,03
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA....	126,08	117,62	123,39	96,47	91,36	90,90	103,22	102,05	101,00	106,81	104,21	101,00
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS.....	106,75	101,61	95,94	88,09	81,66	80,60	102,41	100,33	98,61	104,60	101,81	98,61
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO.	221,25	180,66	81,16	105,34	97,69	81,67	87,06	88,33	87,93	92,36	90,46	87,93
PROD. QUIM. DIVERSOS	122,90	124,09	110,00	94,32	94,92	87,34	111,83	109,78	107,44	116,71	112,37	107,44
INDUST. FARMACEUTICA	110,93	114,70	94,37	110,45	104,37	101,37	121,34	119,60	118,15	122,08	119,74	118,15
INDUST. DE PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	117,94	118,77	107,64	99,97	98,18	89,07	108,07	107,03	105,33	110,98	109,16	105,33
LAMINADOS PLASTICOS.	123,69	123,70	106,78	97,30	93,10	87,57	110,12	108,22	106,30	114,25	110,42	106,30
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO.....	113,80	115,80	104,86	100,36	98,83	92,69	116,28	114,30	112,17	117,97	115,59	112,17
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	72,69	72,76	64,41	76,68	76,58	70,84	95,67	93,90	92,02	99,27	95,94	92,02
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS.....	104,51	100,74	77,43	84,96	81,01	69,16	99,85	97,90	95,45	102,88	99,88	95,45
OUTRAS IND. TEXTEIS.	92,17	92,15	78,00	79,04	78,86	73,75	104,52	101,83	99,39	107,59	103,80	99,39
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS.....	102,24	103,65	84,96	91,07	82,47	79,36	99,91	97,90	96,24	103,36	99,37	96,24
IND. DE COUROS E PELES E ARTIG. VIAGEM	84,90	86,36	74,87	85,78	87,20	84,20	82,69	83,09	83,17	83,72	83,11	83,17

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	ATE OUT	ATE NOV	ATE DEZ
CALÇADOS.....	90,66	95,22	85,44	86,82	82,39	78,78	88,61	87,96	87,13	90,08	88,53	87,13
INDUST. DO CAFE.....	92,55	94,57	86,07	101,72	119,86	112,42	90,71	93,01	94,39	88,89	92,57	94,39
BENEF. DE ARROZ.....	135,42	130,15	121,77	138,15	125,31	119,09	106,12	107,75	108,62	103,59	106,40	108,62
MOAGEM DE TRIGO.....	107,43	104,04	97,92	104,36	98,98	96,20	109,85	108,77	107,67	110,79	109,28	107,67
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SU- COS E CONDIMENTOS..	225,56	246,95	227,40	116,23	138,00	157,85	99,55	104,22	108,99	98,10	103,81	108,99
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO.....	94,55	84,35	78,56	118,43	104,79	97,22	113,39	112,50	111,06	109,56	110,16	111,06
INDUST. DO FUMO.....	50,70	51,44	47,49	98,55	101,39	100,90	94,37	94,67	94,90	95,59	95,11	94,90
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES.....	97,31	96,47	100,22	110,92	110,65	107,85	102,15	102,85	103,25	101,20	102,28	103,25
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES.....	141,29	137,08	133,02	112,05	105,88	103,28	110,40	109,97	109,38	110,41	109,85	109,38
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	107,15	112,28	116,32	132,42	118,81	107,89	114,33	114,76	114,08	110,81	112,96	114,08
INDUST. DO AÇUCAR...	192,24	164,45	124,01	106,74	120,51	118,22	105,51	107,24	108,13	108,39	108,25	108,13
OLEOS VEG. EM BRUTO.	121,65	110,25	94,94	129,97	137,75	160,51	111,91	113,77	116,13	110,21	112,94	116,13
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO.....	106,47	101,73	87,11	102,92	99,27	96,93	104,39	103,91	103,38	103,98	103,33	103,38
ALIMENTOS P/ANIMAIS.	137,87	135,47	128,26	110,41	106,55	106,32	107,68	107,57	107,46	108,03	107,62	107,46
OUTRAS INDUST. ALI- MENTARES.....	120,10	117,54	102,09	104,61	96,16	90,75	111,58	109,95	108,24	114,00	111,35	108,24
INDUST. DE BEBIDAS..	120,79	129,38	122,41	103,12	103,95	99,69	121,37	119,36	117,35	122,24	120,32	117,35

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

1994

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	111,25	104,60	107,61	106,36	108,55	108,09	108,53	113,72	114,96	115,12	117,02	124,53
EXTRATIVA MINERAL....	101,47	106,11	107,46	109,14	107,99	108,46	106,12	108,84	104,11	101,95	103,32	109,94
IND. TRANSFORMAÇÃO...	112,55	104,16	107,61	106,17	109,55	108,03	108,56	114,06	115,51	116,18	117,92	125,49
MIN. NÃO-METALICOS..	100,58	100,12	98,00	97,01	95,60	96,83	90,77	98,86	104,35	102,46	105,70	112,03
METALURGICA.....	114,64	112,15	113,86	112,65	114,47	114,55	115,06	117,76	120,47	125,17	126,20	133,26
MECANICA.....	131,37	114,05	122,01	117,91	123,22	121,25	122,91	129,58	138,46	141,74	139,63	153,25
MAT. ELETRICO E COM.	128,42	111,95	116,54	111,65	116,40	114,51	115,52	120,18	118,98	122,06	124,32	136,80
MAT. DE TRANSPORTE..	137,97	126,87	132,44	129,89	133,52	124,29	131,88	137,62	124,62	134,62	140,79	166,07
MADEIRA.....	109,23	103,67	107,63	96,58	99,72	97,50	97,33	102,96	102,76	102,78	104,28	116,09
MOBILIARIO.....	102,04	96,50	97,12	91,98	96,82	99,74	94,03	110,04	123,64	126,18	126,67	126,14
PAPEL E PAPELÃO.....	107,86	100,59	102,55	100,82	103,36	102,80	99,42	107,73	108,57	111,38	109,39	114,29
*BORRACHA.....	106,69	99,44	117,15	91,15	116,48	110,59	114,16	123,91	118,48	124,58	121,01	119,09
COUROS E PELES.....	109,31	106,43	110,90	106,63	107,51	101,75	97,80	102,12	101,62	98,27	96,86	95,98
QUIMICA.....	108,98	106,08	106,89	112,56	108,98	113,08	109,30	111,91	113,85	109,28	112,16	117,11
FARMACEUTICA.....	98,62	91,22	94,73	87,02	82,81	86,96	93,73	103,70	105,65	108,04	112,03	117,48
*PERF., SABÕES, VELAS	100,61	86,91	110,07	99,26	109,65	93,78	85,38	111,72	119,27	117,97	120,97	120,85
PROD. MAT. PLASTICAS	102,14	90,04	90,94	87,78	89,93	90,97	86,19	99,11	108,29	111,26	114,79	127,15
TEXTIL.....	98,81	92,54	91,53	92,50	91,46	91,94	95,77	99,73	105,03	107,74	108,66	113,37
VEST., CALÇ., ART. TEC.	107,32	94,40	97,39	93,82	94,92	96,10	96,84	100,89	102,26	101,67	105,87	114,16
PROD. ALIMENTARES...	99,45	98,31	98,76	99,36	100,90	101,96	102,96	109,13	106,76	105,42	102,38	105,25
BEBIDAS.....	86,25	92,70	91,77	93,97	91,94	96,10	85,95	106,10	112,43	109,57	111,58	117,13
FUMO.....	73,00	69,92	98,87	104,54	112,43	113,50	114,92	113,19	110,23	112,57	113,14	110,58

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1995

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	124,27	122,25	121,99	119,26	105,74	112,16	109,44	107,09	109,33	110,49	111,52	111,12
EXTRATIVA MINERAL....	111,18	109,04	114,83	115,36	65,01	116,43	116,95	112,70	113,34	116,78	115,66	106,91
IND. TRANSFORMAÇÃO...	125,56	123,02	122,28	119,43	110,05	111,75	108,94	106,58	109,04	109,84	111,02	110,86
MIN. NÃO-METALICOS..	110,61	108,93	109,85	110,42	108,35	104,53	96,73	99,64	98,68	99,08	101,95	103,92
METALURGICA.....	130,71	125,51	126,92	123,16	117,65	113,97	112,26	109,87	108,42	108,59	107,54	110,10
MECANICA.....	159,20	154,20	150,83	139,41	129,20	127,86	119,82	101,15	100,73	99,92	99,41	97,70
MAT. ELETRICO E COM.	142,28	137,55	136,26	141,14	141,79	136,99	141,53	135,83	132,46	126,91	132,35	131,92
MAT. DE TRANSPORTE..	143,77	156,44	151,51	151,27	145,87	143,04	117,97	125,95	125,12	129,58	128,80	130,63
MADEIRA.....	105,05	100,37	102,76	101,52	98,54	97,65	94,40	92,44	95,55	96,65	101,45	109,73
MOBILIARIO.....	130,77	128,37	123,80	121,18	114,84	106,33	102,25	107,48	107,04	109,40	113,54	113,44
PAPEL E PAPELÃO.....	118,96	112,38	112,07	111,62	107,52	104,71	99,46	102,96	104,03	99,98	100,69	98,65
*BORRACHA.....	126,46	118,34	135,01	113,97	130,05	119,89	113,13	99,80	96,96	104,66	101,79	100,11
COUROS E PELES.....	95,19	95,62	91,97	90,51	87,07	82,36	79,35	77,94	78,41	82,23	83,30	82,78
QUIMICA.....	119,43	121,99	116,83	118,09	69,93	105,38	105,49	107,22	115,85	116,22	118,28	115,31
FARMACEUTICA.....	115,86	117,41	119,13	122,67	116,94	111,50	112,07	106,53	108,49	115,90	115,79	120,14
*PERF., SABÕES, VELAS	113,21	103,78	116,69	110,73	112,84	106,34	115,26	112,09	109,19	117,94	118,77	107,64
PROD. MAT. PLASTICAS	131,57	114,93	116,28	112,65	108,89	104,45	92,07	102,51	102,17	108,84	111,76	115,34
TEXTIL.....	110,55	104,72	100,65	102,91	102,04	94,09	89,45	76,55	81,77	83,95	84,97	84,98
VEST., CALÇ., ART. TEC.	108,85	105,11	101,00	98,58	96,89	90,07	85,35	85,13	83,71	86,89	87,35	90,72
PROD. ALIMENTARES...	106,47	108,89	112,10	105,89	104,69	105,53	106,68	108,11	111,96	117,34	118,82	122,43
BEBIDAS.....	123,40	121,90	134,66	127,53	103,05	112,95	111,95	113,14	117,39	111,86	116,64	119,57
FUMO.....	95,30	77,17	104,24	106,55	97,96	96,25	98,23	92,70	102,73	107,70	113,17	113,16

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(*) GENEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1994

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	114,82	107,68	113,79	109,30	116,75	116,76	118,17	126,38	129,63	132,90	132,50	142,73
BENS INTERMEDIARIOS.	107,96	103,98	106,13	105,48	107,71	106,55	105,70	111,56	112,74	112,48	114,97	122,66
BENS DE CONSUMO.....	108,21	103,01	105,99	103,30	106,79	105,86	106,77	112,35	113,38	112,16	114,01	117,27
DURAVEIS.....	129,57	120,55	127,68	122,70	128,10	121,08	125,98	130,79	131,15	132,87	136,96	144,74
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	104,21	99,58	100,65	99,54	102,39	102,81	102,40	108,97	109,90	107,89	109,45	111,75

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE: MEDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1995

C A T E G O R I A S D E U S O	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
BENS DE CAPITAL.....	143,35	142,89	145,36	136,11	129,63	126,65	122,18	105,85	105,53	100,23	102,63	99,23
BENS INTERMEDIARIOS.	118,35	115,38	116,74	114,87	99,90	109,56	106,28	104,13	106,38	109,71	109,38	109,50
BENS DE CONSUMO.....	117,16	118,09	119,76	117,12	111,46	111,18	109,14	112,26	113,55	115,45	116,94	117,93
DURAVEIS.....	138,81	149,14	151,06	147,42	151,29	144,60	132,16	147,95	142,20	145,73	146,63	142,05
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS.....	112,79	111,88	113,12	110,61	103,83	104,52	103,66	105,02	107,83	109,26	111,09	113,00

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Toja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TERREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.